

Economia

AGRONEGÓCIOS

Cultura de oliva no Estado ganha zoneamento agrícola

Produtores gaúchos e de São Paulo devem observar as orientações das portarias publicadas para ter direito ao recebimento do Proagro

O primeiro Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) da cultura de oliva para os estados do Rio Grande do Sul e de São Paulo foi publicado no Diário Oficial da União desta quinta-feira. Nas portarias são apresentadas orientações aos produtores sobre municípios aptos ao plantio e ao período mais adequado à semeadura das lavouras. Para ter direito ao Pro-

agro, ao Proagro Mais (agricultura familiar) e à subvenção federal ao prêmio do seguro rural, o produtor deve observar os indicativos desses normativos.

A oliveira é uma das plantas mais antigas cultivadas pelo homem e, devido aos benefícios que o consumo de azeite proporciona à saúde humana e pela sua comprovada eficácia na prevenção de en-

fermidades cardiovasculares, seu cultivo adquiriu especial relevância nos últimos anos.

Nos estados indicados no zoneamento, existem olivais em fase de produção, de beneficiamento de azeitonas e de embalagem de azeite. Dados recentes da Emater-RS e da Associação dos Olivicultores dos Contrafortes da Mantiqueira (Assoolive) mostram que, somen-



Nos dois estados, a plantação ocupa cerca de 1.200 hectares

te no Rio Grande do Sul e em São Paulo, há 1.200 hectares de terra implantados com a cultura. Sendo que ainda existem outros projetos de plantio no Rio Grande do Sul, de investidores brasileiros e estrangeiros, com áreas que chegam a atingir mais de 100 hectares em cada investimento.

O zoneamento agrícola é um instrumento auxiliar na gestão de

riscos na agricultura. O estudo tem como objetivo reduzir os riscos relacionados aos fenômenos climáticos adversos, já que permite ao produtor identificar o melhor período de semeadura das lavouras, nos diferentes tipos de solo e de ciclos de cultivares. A técnica é de fácil entendimento e adoção pelos produtores rurais, agentes financeiros e demais usuários.

Fiscais estaduais agropecuários paralisam atividades nesta sexta-feira

Os fiscais estaduais agropecuários realizarão paralisação de um dia nesta sexta-feira. A ação integra o movimento de diversas categorias de servidores públicos do Rio Grande do Sul, que farão um dia de parada. A orientação

da Associação dos Fiscais Agropecuários (Afgro-RS) é para que os servidores permaneçam nas unidades de trabalho, sem atendimento interno. “Estamos no limite e precisamos mostrar ao governo que não aceitamos esta

culpa que os servidores estão recebendo pelo endividamento do Estado”, afirma a presidente da Afgro, Angela Antunes.

Conforme Angela, não haverá atendimento nas Inspetorias de Defesa Agropecuária, emis-

são de Guias de Trânsito Animal e nem inspeção em frigoríficos e abatedouros. “O Rio Grande do Sul tem no agronegócio um dos segmentos mais importantes da economia. Nós, que atuamos diretamente para este sucesso,

queremos que a sociedade entenda que o problema não é só dos servidores, pois todos perdem com o sucateamento do Estado.” A entidade prepara, para as 10h, um ato em frente à Secretaria da Agricultura.

FÓRUM DA
TRANSFORMAÇÃO
ADVBRS

Palestrante Confirmado:



Stephen Shapiro

Autor, consultor e formador de opinião, Shapiro é notável por seus conhecimentos sobre inovação empresarial e escreveu cinco livros, incluindo o best-seller “As melhores ideias são estúpidas”. Promove a inovação, mostrando líderes e suas equipes como abordar e resolver seus desafios nos negócios.

Venha reconhecer os melhores cases e discutir ideias transformadoras na Arena do Conhecimento.

A união dos dois maiores eventos de marketing do estado: o Congresso e o Top de Marketing.

16 e 17 de Novembro
Centro de Eventos BarraShoppingSul

CONHEÇA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA

PASSAPORTE DISPONÍVEIS PARA VENDA:
WWW.ADVBR.COM.BR OU (51) 3290.6300

Missão com importadores de arroz deve gerar US\$ 7,5 mi em negócios

Um grupo de seis grandes importadores mundiais de arroz desembarcou no Brasil recentemente por iniciativa da Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz) em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). A visita, com o objetivo de incentivar as exportações do produto nacional, pode gerar negócios na ordem de US\$ 7,5 milhões para o Brasil nos próximos 12 meses.

A ação, chamada Projeto Comprador, contou com representantes de Holanda, Estados Unidos, Chile e Reino Unido, com agenda realizada no Rio Grande do Sul. Gustavo Ludwig, gerente do Brazilian Rice, destaca que a escolha dos compradores foi pautada por critérios como potencial de importação e a abertura de relações com a indústria do Brasil. “Nossa seleção identificou grandes compradores que ainda não conheciam muito do arroz brasileiro e que poderiam iniciar negócios com a indústria rizícola nacional”, menciona.

É o caso de Joyce Tang, compradora da companhia holandesa Van Sillevoldt Risjt, braço da gigante francesa Marbor, com atuação na distribuição global de arroz. “Começamos a comprar arroz brasileiro há apenas dois me-

ses. Acreditamos que essa viagem possa ser uma excelente oportunidade de ampliarmos nossas relações”, disse Joyce. Sua opinião é compartilhada por Fernando Arenillas, da distribuidora chilena Arenillas, que aposta na proximidade entre Brasil e Chile como um diferencial para o aprimoramento das tratativas comerciais entre os dois países no que diz respeito ao arroz.

A programação do grupo se iniciou com uma visita técnica à indústria Cooperja, em Santo Antônio da Patrulha. “Fiquei muito impressionado com a automação, limpeza e tecnologia da indústria. Realmente, uma fábrica-modelo para a produção de arroz”, elogiou o holandês Ivo van der Staak, comprador da empresa J.P. Beemsterboer, na visita à Cooperja. Após, a comitiva teve um dia de campo na Estação Experimental do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga). Nos dois dias subsequentes, ocorreram as rodadas de negócio (99 ao todo) com 20 indústrias brasileiras de arroz, que confirmaram as excelentes expectativas iniciais de ampliação comercial a partir desta edição do Projeto Comprador; além do prognóstico futuro para exportações, as rodadas geraram negócios imediatos de US\$ 270 mil.

*Descontos especiais para associados